

INTRODUÇÃO

- A adoração é a contemplação e o reconhecimento da Presença real de Cristo nas sagradas espécies, fora da celebração da Missa. É também o prolongamento da Eucaristia na vida, através de um espaço e de um tempo que tendem a aprofundar e a desdobrar tudo o que se exprimiu, se celebrou e viveu durante a acção litúrgica.
- A adoração é um verdadeiro encontro dialogal pelo qual, na contemplação e admiração silenciosa, nos abrimos à experiência de Deus, fruição e alegria da Fé, donde brota a força para uma acção mais consequente e evangelizadora.
- Diz-nos o Santo Padre na sua mais recente encíclica sobre a Eucaristia (Ecc. Euch.25):

«O culto prestado à Eucaristia fora da Missa é de um valor inestimável na vida da Igreja, e está ligado intimamente com a celebração do sacrifício eucarístico.

A presença de Cristo nas hóstias consagradas que se conservam após a Missa – presença essa que perdura enquanto subsistirem as espécies do pão do vinho – resulta da celebração da Eucaristia e destina-se à comunhão, sacramental e espiritual.

É bom demorar-se com Ele e, inclinado sobre o seu peito como o discípulo predilecto (cf. Jo 13, 25), deixar-se tocar pelo amor infinito do seu coração.

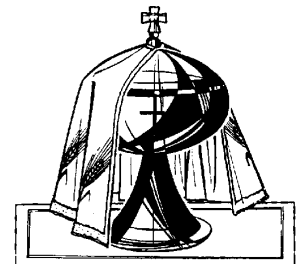
Se actualmente o cristianismo se deve caracterizar sobretudo pela «arte da oração», como não sentir de novo a necessidade de permanecer longamente, em diálogo espiritual, adoração silenciosa, atitude de amor, diante de Cristo presente no Santíssimo Sacramento?

Quantas vezes, meus queridos irmãos e irmãs, fiz esta experiência, recebendo dela força, consolação, apoio!

Desta prática, muitas vezes louvada e recomendada pelo Magistério, deram-nos o exemplo numerosos Santos.

De modo particular, distinguiu-se nisto S. Afonso Maria de Ligório, que escrevia: «A devoção de adorar Jesus sacramentado é, depois dos sacramentos, a primeira de todas as devoções, a mais agradável a Deus e a mais útil para nós».

A Eucaristia é um tesouro inestimável: não só a sua celebração, mas também o permanecer diante dela fora da Missa permite-nos beber na própria fonte da graça. Uma comunidade cristã que queira contemplar melhor o rosto de Cristo, não pode deixar de desenvolver também este aspecto do culto eucarístico, no qual **perduram e se multiplicam os frutos da comunhão do corpo e sangue do Senhor!**”



1. A IGREJA VIVE DA EUCARISTIA

Senhor Jesus,
realmente presente,
nos dons do Pão e do Vinho consagrados,
pelo admirável Sacramento da Eucaristia:

É verdadeiramente nossa alegria
e é nossa salvação,
ter-Te aqui vivo e tão presente
como outrora nos caminhos da Palestina.

É maravilhoso que estejas aqui,
diante de nós e no nosso meio,

como amigo e companheiro,
como pão que alimenta
e presença que conforta,

como dom de amizade oferecida,
e oferta de vida partilhada,

para avançarmos juntos,
no difícil caminho da Vida.

Porque estás escondido e humilde,
ó Bom Jesus, neste Pão da Eucaristia,

também nós, nos dobramos,
aqui, em oração humilde e adoração amorosa,
diante do admirável mistério da nossa fé,
como a Virgem Maria, Tua Mãe,
apenas fiados e confiados na força da Tua Palavra
que mais uma vez nos assegura e diz:
«Isto é o Meu Corpo entregue por vós
Isto é o Meu Sangue derramado por todos».

Eis o Mistério
que supera os nossos pensamentos,
que excede a nossa inteligência,
diante do qual a nossa razão
experimenta os seus limites.

Mas, sabes, ó Bom Jesus,
o nosso pobre coração,
iluminado pelo Espírito Santo
intui bem como comportar-se,

pondo-se maravilhado em adoração
e num amor sem limites.

Neste Sacrário,
vemos e reconhecemos,
tocamos e contemplamos,
o verdadeiro tesouro espiritual da Igreja:
Tu próprio, ó Cristo, nossa Páscoa e Pão Vivo
que dás aos homens a Vida eterna!

Amaro Gonçalo

2. ORAÇÃO DOS PASTORINHOS DE FÁTIMA

Santíssima Trindade,
Pai, Filho, Espírito Santo,
adoro-Vos profundamente
e ofereço-Vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue,
Alma e Divindade de Jesus Cristo,
presente em todos os sacrários da Terra,
em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças
com que Ele mesmo é ofendido.
E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração
e do Coração Imaculado de Maria,
peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

3. TOMAI E RECEBEI!

Tomai, Senhor, e recebei
toda a minha vontade,
a minha memória,
e o meu entendimento...
toda a minha vontade!

E tudo o que eu possuo
Vós mo deste
a Vós o restituo!
Tudo é Vosso, disponde.
Dai-me apenas, Senhor
o Vosso amor e graça...
Que isso me basta!

Sto. Inácio

4. ALMA DE CRISTO (*Anima Christi*)

Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me.
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro das vossas Chagas, escondi-me.
Não permitais que de Vós me separe.
Do espírito maligno, defendei-me.
Na hora da minha morte, chamai-me.
E mandai-me ir para Vós,
para que Vos louve com os vossos Santos,
por todos os séculos. Amen.

Santo Inácio de Loyola

5. ADORO TE DEVOTE

Adoro-Te com amor, Deus escondido,
Que sob estas espécies és presente,
Dou-Te o meu coração inteiramente
Em Tua contemplação desfalecido.

A vista, o tacto, o gosto nada sabem.
Só no que o ouvido sabe se há-de crer.
Creio em tudo o que o Filho de Deus veio dizer.
Nada mais verdadeiro pode ser
Do que a própria Palavra da Verdade.

Na Cruz estava oculta a divindade,
Aqui também o está a humanidade.
E contudo, eu creio e o confesso,
Que ambas aqui estão na realidade,
E o que pedia o bom ladrão, eu peço.

Não vejo as chagas, como Tomé.
Mas confesso-Te, meu Deus e meu Senhor,
Faz-me ter cada vez em Ti mais fé,
Uma esperança maior e mais amor.

Ó memorial da morte do Senhor!
Ó vivo pão que ao homem dás a vida!
Que a minha alma sempre de Ti viva!
Que sempre lhe seja doce o Teu sabor!

Ó doce pelicano! Ó bom Jesus!
Lava-me com o Teu sangue, a mim, imundo,
Com esse sangue do qual uma só gota
Pode salvar do pecado todo o mundo.

Jesus, a Quem contemplo oculto agora,
Dá-me o que eu desejo ansiosamente:
Ver-Te, face a face, na Tua glória
E na glória contemplar-Te eternamente. Amen.

São Tomás de Aquino

6. Ó NOSSA ÚNICA ESPERANÇA

Ó Hóstia Santa, nossa única Esperança em todos os sofrimentos e contrariedades da vida!

Ó Hóstia Santa, nossa única Esperança na vida e na hora da nossa morte!

Ó Hóstia Santa, nossa única Esperança no meio das falsidades e das traições!

Ó Hóstia Santa, nossa única Esperança nas trevas e na impiedade que submergem a terra!

Ó Hóstia Santa, nossa única Esperança no meio da nostalgia e da dor, em que ninguém nos compreende!

Ó Hóstia Santa, nossa única Esperança no meio dos afazeres e no enfado da vida cotidiana!

Ó Hóstia Santa, nossa única Esperança no meio das ruínas dos nossos anseios e esforços!

Ó Hóstia Santa, nossa única Esperança no meio dos ataques do inimigo e das investidas do Inferno!

Ó Hóstia Santa, nossa única Esperança confio em Vós, mesmo quando as dificuldades superarem as minhas forças, e se achar os meus esforços ineficazes!

Santa Faustina Kowalska

7. Ó JESUS, DOCE MEMÓRIA (*Iesu, dulcis memoria*)

Ó Jesus, doce memória,
que dás as verdadeiras alegrias ao coração;
mas supera o mel e tudo o mais
a Sua doce presença.

Nada se pode cantar de mais suave
nem de mais belo escutar,
nem pensar em mais doce
do que Jesus, Filho de Deus.

Jesus, esperança para os penitentes,
quanto és conciliador para quem pede!
Quanto és bom para quem Te procura!
Que és, afinal, para quem Te encontra?

A linguagem não consegue dizer,
nem a escrita exprimir,
só quem experimentou pode acreditar
o que é amar Jesus.

Sê a nossa alegria, Jesus,
Tu que és o prémio futuro:
esteja em Ti a nossa glória
para toda a eternidade. Amen

São Bernardo de Claraval

8. CRISTO VIVO

Meu Salvador:

ponho-me agora na Tua presença,
mas sei que já estou diante de Ti todo o tempo.

Adoro-te aqui presente como Deus e como homem, em alma e corpo,
em verdadeira carne e sangue.

Creio firmemente que me ajoelho diante da mesma Sagrada Humanidade
que foi concebida no ventre de Maria e repousou no seu seio,

que cresceu até os doze anos, realizou milagres

e pronunciou palavras de sabedoria e paz,

que ao devido tempo carregou a cruz,

jazeu no sepulcro,

ressuscitou da morte

e agora reina no céu.

Eu Te louvo e bendigo,

e me entrego completamente a Ti,

que és o verdadeiro Pão de minha alma e minha alegria eterna.

Amém.

Cardeal John Henry Newman

9. Ó HÓSTIA SALUTAR

Ó Hóstia Salutar
Que abres a porta do céu,
Contra guerras inimigas
Dais fortaleza e auxílio.
Ao Senhor uno e trino
Glória perpétua.
A vida sem fim
Nos dê Ele na pátria.
Amém.

10. Dou-te graças

Dou-te graças,
Senhor Jesus Ressuscitado,
porque, pouco antes de seres entregue à morte na Cruz,
nos quiseste deixar em testamento
o sinal definitivo do Teu amor: a Eucaristia.

Fizeste-o com os gestos e as palavras mais originais,
mais santas e comoventes
que alguém jamais proferiu na história da humanidade:
“Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo entregue por vós”;
“tomai, todos, e bebei:
isto é o meu sangue da nova e eterna Aliança ...”;
“Fazei isto em memória de Mim”.

Com que comoção e perturbação as terás proferido!
E com que comoção e perturbação as terão ouvido os Teus apóstolos, no cenáculo,
talvez sem terem percebido, num primeiro momento, todo o alcance e toda a
profundidade do mistério que elas encerram!

E nós, cristãos do terceiro milénio, somos convidados a redescobrir todo o enlevo e
encanto deste tão grande e sublime mistério.

Concede-me, Senhor, a luz e o calor do Teu Espírito
para poder gozar da beleza do Teu rosto na Eucaristia.

+ António Marto, Bispo de Leiria e Fátima

11. ORAÇÕES CONCLUSIVAS NA ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

“Senhor Jesus Cristo,
que neste admirável sacramento
nos deixastes o memorial da vossa paixão, morte e ressurreição,
concedei-nos a graça de venerar de tal modo
os mistérios do Vosso Corpo e Sangue
que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção.
Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo”.
R/ Àmen.

12. ACLAMAÇÕES FINAIS NA ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

Bendito seja Deus.
Bendito o Seu Santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o Seu sacratíssimo Coração
Bendito o Seu preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito S. José, seu castíssimo esposo.
Bendito Deus, nos seus Anjos e nos seus Santos.